

Fortes D'Aloia & Gabriel

Galeria

Rua Fradique Coutinho 1500 | 05416-001 São Paulo Brasil

T +55 11 3032 7066 | www.fdag.com.br

Carlos Bevilacqua

Reminiscências

25 Junho – 10 Agosto 2019

Em sua nova exposição na Fortes D'Aloia & Gabriel, Carlos Bevilacqua apresenta uma instalação, aquarela e esculturas que operam na tensão permanente entre instabilidade e equilíbrio, no intervalo semântico definido por ele como “instante poético”. Durante a abertura, a Editora Cobogó promove o lançamento do livro do artista carioca, monografia que percorre seus 30 anos de carreira através de reproduções de obras, estudos e anotações. A publicação conta com introdução do próprio artista, depoimentos de colegas, texto crítico de Paulo Sergio Duarte e entrevista concedida a Luiz Camillo Osorio.

Bevilacqua resume seu trabalho escultórico afirmando: “Eu não trabalho com formas. Trabalho com forças”. Ele emprega materiais como madeira e aço em suas configurações mais sintéticas – linha, ponto, círculo, esfera – para então testar seus limites físicos até o momento preciso em que as tensões encontram seu ponto de estabilidade. A forma é, portanto, a expressão de uma força, que por sua vez resulta da interação das energias potenciais de cada elemento. *Ensaio para Linha Concreta / Intervalo* (2019) surge desse exercício e apresenta uma complexa estrutura com linhas de aço que cruzam o espaço da Galeria de parede a parede. Cada seção das retas que compõem essa instalação aérea é interrompida por outros elementos (molas, parábolas, círculos) que atuam como intervalos na propagação de energia pela rede inteira. Em outros trabalhos, como *Estrelas Fixas* (2019) e *3 Luas e o Cubo de Ouro* (2015), a imbricada dinâmica de forças opera em uma escala fluida e variável, revelando a liberdade com que Bevilacqua transita entre o micro e o macro.

Na série inédita *Paletas e Fantasmas* (2019), o artista emprega paletas de pintura que, ao invés de tinta ou pinceis, abrigam elementos escultóricos para engendrar cenários ou “armadilhas simbólicas”, como ele descreve. A alusão à pintura ecoa ainda no conjunto de trabalhos da primeira sala da exposição, que têm a cor como fio condutor. Exibindo uma aquarela pela primeira vez em sua carreira – *Maçã 3* (2019) – Bevilacqua associa a figura vibrante da obra com as esferas coloridas que pontuam as esculturas *O Vermelho Originário* (2017) e *O Vermelho da Noite* (2019).

Carlos Bevilacqua nasceu no Rio de Janeiro em 1965, onde vive e trabalha. Depois de estudar arquitetura no Brasil, cursou a New York Studio School of Painting, Drawing and Sculpting (Nova York, 1991–1993). Entre suas exposições, destacam-se as individuais no MAM Rio (Rio de Janeiro, 2000), no MAM-SP (São Paulo, 1992) e, mais recentemente, *Indeterminado* no Centro Cultural Candido Mendes (Rio de Janeiro, 2019). As mostras coletivas incluem participações em: *Lugares do Delírio*, SESC Pompeia (São Paulo, 2018) e MAR (Rio de Janeiro, 2017); *Intervenções Urbanas*, Museu da República (Rio de Janeiro, 2016); *Calder e a Arte Brasileira*, Itaú Cultural (São Paulo, 2016); *Desejo da forma*, Akademie der Künste (Berlim, 2010); *Um Mundo Sem Molduras*, MAC-USP (São Paulo, 2009). Sua obra está presente nas coleções do Instituto Inhotim, do MAM Rio, do MAC-USP, entre outras.

Serviço

Exposição: Carlos Bevilacqua | *Reminiscências*

Fortes D'Aloia & Gabriel | Galeria: Rua Fradique Coutinho, 1500 | Vila Madalena | 05416-001 | São Paulo, Brasil | T +55 11 3032 7066

Abertura e lançamento do livro: Terça, 25 Junho, 19h–22h

Período da exposição: 25 Junho – 10 Agosto 2019

Visitação: Terça–Sexta: 10h–19h | Sábados: 10h–18h

Informações para imprensa: **Factoria Comunicação:** Vanessa Cardoso, vanessa@factoriacomunicacao.com | Eduardo Marques, eduardo@factoriacomunicacao.com | +55 (21) 2249-1598 / 2259-0408 /// **Fortes D'Aloia & Gabriel:** Gabriel de Souza, g.souza@fdag.com.br | T +55 11 3032 7066